

REVISTA CIENTÍFICA DE EDUCAÇÃO - RCE
DOSSIÊ EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: MÚLTIPLAS PERSPECTIVAS

APRESENTAÇÃO

A Revista Científica de Educação (RCE), do Centro Universitário Mais - UniMais, recebe no ano de 2024/02, o *Dossiê Educação Contemporânea: Múltiplas Perspectivas*, proposto por intermédio de parcerias em rede interinstitucional pelo Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Educação PPGE - do Centro Universitário Mais - UniMais.

O Dossiê, ao discutir as múltiplas perspectivas da educação, além de destacar trabalhos já desenvolvidos ou em desenvolvimento nos quais os pesquisadores se debruçam sobre a temática educação contemporânea, traz também um diálogo entre pesquisadores brasileiros e internacionais, abrangendo os seguintes temas: 1) BNCC; 2) Educação inclusiva; 3); Ensino de literatura; 4) Ensino de História; 5) Formação docente e identidade profissional; 6) Papel da escola e o trabalho pedagógico; 7) A ludicidade no processo de ensino-aprendizagem; 8) Finalidades educativas escolares e o ensino de história; 9) Construção do pensamento numa perspectiva Vigotskiana; 10) Gramática tradicional e Gramática prescritiva. O Dossiê é composto por 13 artigos, os quais serão, brevemente, apresentados a seguir.

O primeiro trabalho, intitulado *Un análisis del proceso de sobreculturalidad reflejado en los trabajos de fin de grado de estudiantes indígenas de la Universidad Intercultural Indígena de Michoacán*, escrito por Daniel Valério Martins, Pedro Henrique Silvestre Nogueira, Ruan Rocha Mesquita e Rute Morais Souza, analisa os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), disponíveis no repositório da Universidad Intercultural Indígena de Michoacán (México), buscando evidências da educação intercultural e da sobreculturalidade como ferramenta para desenvolvimento local e comunitário. Os resultados mostram, por meio de símbolos, a busca pelo fortalecimento da identidade, a preocupação com a soberania alimentar e questões referentes a gênero e educação.

O segundo artigo *Concepções e contradições da BNCC: análise sobre teorias curriculares*, de Eunice Nóbrega Portela e Dirce Maria da Silva, analisa a elaboração de currículos no Brasil, apontando o papel das mudanças sociais e das ideologias políticas na construção curricular. O texto aborda a Base Nacional Comum Curricular

(BNCC) como uma tentativa de estabelecer aprendizagens essenciais, todavia, questionando sua eficácia em atender à diversidade e às necessidades educacionais complexas.

A terceira produção que compõe o Dossiê tem como título *Educando com deficiência intelectual: incluído ou inserido na sala de aula?* A flexibilização curricular e o processo de inclusão escolar, das autoras Lidiane da Silva Lopes, Karine Barbosa da Silva, Marlene Barbosa de Freitas Reis e Cláudio Pires Viana discute questões relacionadas à educação especial nas instituições de ensino regular em uma perspectiva inclusiva, evidenciando a relevância da flexibilização curricular no processo de educação inclusiva, voltado para o ensino de pessoas com Necessidades Educacionais Especiais.

O quarto artigo, cujo título é *Ensina-se literatura?*, dos autores Dirce Maria da Silva, William Alves Biserra e Eunice Nóbrega Portela discorre sobre o ensino de Literatura no contexto da Educação Básica. Estabelecendo uma análise comparativa, os autores buscam identificar semelhanças, diferenças ou possíveis pontos de conflito nas orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em relação ao desenvolvimento da leitura literária e do ensino de Literatura.

O quinto artigo tem como título *Entre as teorias e as práticas: o ensino de história sob perspectivas interdisciplinares*, escrito por Cleusa Teixeira de Sousa e Gilberto César de Noronha, apresenta reflexões sobre concepções, frequentemente, discutidas em pesquisas relativas ao Ensino de História, trazendo ao leitor uma mostra de como o ensino desse componente vem sendo posto nas perspectivas interdisciplinaridades.

O sexto artigo denominado *Produção de saberes: formação docente e construção da identidade profissional*, escrito por Sara Lutéria Ribeiro Pereira Costa, Vanessa Martins da Silva e Karla Vitoriano e Silva Almeida, discorre sobre a formação docente e pontua sobre a relevância da identidade profissional do docente. O texto faz uma análise sobre a importância e influências da formação docente na construção da identidade profissional.

No sétimo artigo, intitulado *Finalidades educativas e pedagógicas: uma relação necessária*, escrito por Denise Elza Nogueira Sobrinha, Vanderleida Rosa de Freitas e Queiroz e Joana Peixoto, as autoras mostram as finalidades educativas e sua relação necessária com as teorias pedagógicas e suas respectivas pedagogias.

As autoras pontuam sobre a forma como a classe burguesa usou de teorias para compor e recompor a sua hegemonia, mostrando também que o acesso à educação e ao conhecimento crítico e emancipado da classe trabalhadora é possível por meio de uma pedagogia contra-hegemônica como a Pedagogia Histórico-Crítica.

O oitavo artigo cujo título é *A contística de Bariani Ortencio: cultura como educação*, escrito por Lilian de Castro Junqueira, apresenta uma análise das representações peculiares de Bariani Ortencio (1924-2024), escritor regionalista e folclorista, dando destaque à sua representatividade na divulgação da cultura goiana, por intermédio de suas diversas atividades literárias.

Sobre o nono artigo, tem como título *O papel da escola e o trabalho pedagógico: apontamentos pela Tendência Histórico-Crítica*, escrito por Dayane Rita da Silveira, explicita o papel da escola e o do fazer pedagógico, realizado pelo professor à luz da Pedagogia Histórico-Crítica. A autora faz uma reflexão sobre as contribuições da tendência Histórico-Crítica para a formação de um sujeito com uma visão mais crítica e emancipadora.

O décimo artigo, intitulado *A ludicidade como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil*, escrito por Ana Julia Queiroz Mello, Yasmin Lúcio Lôbo e Elisabeth Maria de Fátima Borges, defende que a ludicidade na Educação Infantil traz todo um diferencial no processo de ensino-aprendizagem, pois ela é um instrumento norteador desse processo.

Em relação ao décimo primeiro artigo *Finalidades educativas escolares no ensino de história nos anos iniciais do ensino fundamental*, escrito por Natália Cosme de Moraes Alves, Stéffany Alves da Silva e Daniel Junior de Oliveira apresenta uma análise crítica sobre as finalidades educativas escolares e como elas são compreendidas no ensino de História do ensino fundamental, especificamente, no 5º ano, em anos de avaliações externas.

O décimo segundo artigo *A construção do pensamento e da linguagem: análise do filme enigma de Kaspar Hauser numa perspectiva Vigotskyana*, escrito por Dougllas Gomes da Silva e Raquel A. Marra da Madeira Freitas, é resultado de estudos sobre a formação do pensamento e da linguagem numa perspectiva vygotskyana, trazendo a compreensão de como a interação com o meio, com a cultura e com a sociedade pode ajudar no processo de desenvolvimento do indivíduo. Para a análise da formação do pensamento e da linguagem, temos como elemento propulsor o filme do cineasta alemão Werner Herzog intitulado “Enigma de Kaspar Hauser”.

O décimo terceiro trabalho que compõe o Dossiê tem como título *Regência do verbo “assistir” no sentido de “ver”, “presenciar”*: norma e uso em confronto, escrito por Cirlene Pereira dos Reis Almeida verifica e compara as divergências referentes à gramática tradicional e à gramática descritiva, mostrando essas duas concepções de estudos da língua. Discorre, ainda, sobre algumas especificidades do verbo assistir, no sentido de 'ver presenciar, confrontando aspectos relacionados ao seu uso, tanto no que se refere à fala quanto à escrita.

Expressamos aqui gratidão aos pesquisadores e pesquisadoras que, com seus estudos compõem esse Dossiê que muito tem a contribuir com o desenvolvimento da ciência e da educação no Brasil. A diversidade ou as múltiplas perspectivas e o rigor acadêmico com a pesquisa se fazem presentes em cada artigo.

Aos leitores, que o Dossiê contribua como fonte de conhecimento e auxilie no crescimento e desenvolvimento intelectual, de forma a proporcionar condições de transformação por meio da apropriação dos conhecimentos científicos. Que cada leitura lance reflexões sobre a educação contemporânea diante de uma sociedade permeada por muitos desafios na educação, decorrentes do neoliberalismo.

Organizadores:

Professor Dr. Daniel Junior de Oliveira - Centro Universitário Mais (PPGE/UniMais)
Professora Dra. Cirlene Pereira dos Reis Almeida - Universidade Estadual de Goiás (UEG)
Professora Me. Elisabeth Maria de Fátima Borges Centro Universitário Mais (UniMais)